


VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial
SAMUEL HÜBLER
Sócio

contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br
3º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2018

BASSO COM PONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1056004-07.2018.8.26.0100

 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO
 FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP


Sumário

Sumário	2
Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda e Razões da Crise	3
Informações Societárias	4
Acompanhamento processual	5
Atividades realizadas pela AJ	6
Informações operacionais	6
Quadro de funcionários	6
1. Informações Financeiras	8
1.1 Balanço Patrimonial	8
1.1.1 Ativo	8
1.1.2 Passivo	11
1.1.3 Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação	13
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	19
1.2.1 Receitas	20
1.2.2 Evolução da Margem de Contribuição	21
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	22
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	23
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	24
Esclarecimentos quanto aos pontos pendentes de análise no RMA anterior:	25
Questões pendentes de análise a serem dirimidas no próximo RMA:	25
Considerações Finais	26

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial

DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	BASSO COMPONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Fls.	Data	Evento
01 – 346	25/05/2018	Pedido de Recuperação Judicial
347 - 351	28/05/2018	Emenda à Inicial
352 - 358	29/05/2018	Deferimento do Processamento da RJ
359 - 360	31/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
425 - 529	15/06/2018	1º RMA
556 - 558	22/06/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º. da LRF (“edital do devedor”)
625 – 649	28/06/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a”, da LRE
974 – 1016	17/07/2018	2º RMA
	23/07/2018	AGC Prévia – 1ª Convocação
1062 - 1094	24/07/2018	Ata AGC Prévia – 1ª Convocação
	30/07/2018	AGC Prévia – 2ª Convocação
1154 – 1216	30/07/2018	Ata AGC Prévia – 2ª Convocação
1479 - 1523	13/08/2018	Apresentação do PRJ
1531 – 1532	15/08/2018	Publicação do Edital AGC Processual

Eventos futuros

24/08/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, da LRF)
05/09/2018	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito

12/09/2018 Prazo final para apresentação de objeção ao PRJ
 24/10/2018 AGC em 1ª Convocação
 21/11/2018 AGC em 2ª Convocação
 25/11/2018 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRF - *stay period*)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) da Recuperanda.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Porém, com o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados gerados, poder-se-á constatar se tais informações efetivamente correspondem à realidade.

Parte das informações coletadas pela AJ também são oriundas de vistorias às instalações da empresa e de informações colacionadas nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de agosto/2018.

Os principais documentos e informações acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados por qualquer interessado no site da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/56/basso-componentes-automotivos-eireli>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

A **BASSO COMPONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI** iniciou suas atividades no ano de 1961, por meio de seu sócio fundador, Sr. Felício Basso, e desde então atua na fabricação de peças e acessórios, fundidos e forjados usinados, para veículos automotores. Na petição inicial, a Recuperanda informou que tem entre seus principais clientes, grandes empresas do ramo, tais como: Mercedes-Benz, Peugeot, General Motors, Citroën, Honda, Benteler e Garret.

Que a empresa tem capacidade para a produção de 400 ton. (quatrocentas toneladas) peças por mês, com uma produção de 20.000 horas por mês, contando com um parque industrial com área de 29.000 m², com área construída de 5.000 m², a qual é composta por 03 (três) complexos, nos quais estão instalados os setores de usinagem, fundição, todo o *staff* técnico de laboratórios, desenvolvimento e também o setor administrativo, situado na Rua Estrada do Jaraguá, nº 4111, KM

25,5, Perus, CEP: 05161-000, na cidade de São Paulo/SP. Alegou também a Recuperanda empregar 110 (cento e dez) funcionários, mas sua atividade tem potencial para gerar outros 400 (quatrocentos) empregos indiretos.

A Recuperanda informou ainda que trabalha com “processo de fusão em forno a indução, fornecendo as mais diversas formas comerciais de ferro fundido, desde o ferro cinzento até peças em Ni-Resist, passando pelos ferros nodulares, SiCrMo, ferro Vermicular e ADI.”

Como motivos que levaram à situação de crise, relata a crise financeira de 2008, a qual possuiu escalas mundiais e afetou a relação do mercado brasileiro com o dólar e euro. No ano de 2012, o mercado europeu sofreu forte impacto, agravando ainda mais a situação, sendo assim, nesse período a Recuperanda alega que perdeu diversos clientes e necessitou realizar refinanciamento de dívidas junto aos bancos.

No ano seguinte, houve alteração na tecnologia de motores a diesel, sendo que seus principais clientes trocaram de fornecedores, priorizando aqueles internacionais, realizando à importação de motores prontos.

Em 2015, o Brasil passou por uma crise econômico-financeira, a qual causou efeitos negativos em todos os setores da economia.

Afirma ainda que os motivos acima mencionados, bem como o aumento na taxa de juros, a dificuldade para obter linhas de crédito junto aos bancos, além da desaceleração da economia brasileira foram suficientes para que a empresa passasse a enfrentar as dificuldades que a trouxeram para o cenário em que se

encontra atualmente, sendo assim, necessária a propositura da Recuperação Judicial para sua reorganização e soerguimento.

Informações Societárias

Até o início do ano de 2017, o quadro societário da Recuperanda era composto por FELICIO BASSO, MARCOS BASSO e MAURICIO BASSO. com capital social de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais).

Em data de 27 de abril de 2016, foi formalizada alteração do contrato social da comanhia, com a **retirada** dos sócios **MAURICIO BASSO** e **MARCOS BASSO**, ambos cedendo a integralidade de suas participações societárias, pela importância de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) cada, ao sócio remanescente FELICIO BASSO. Referida alteração somente foi protocolada na JUCESP em 20/01/2017.

Na data de 13 de julho de 2017, antes do decurso do prazo legal de duração da sociedade unipessoal, houve nova alteração nos atos constitutivos da companhia, transmudando-se de sociedade de limitada (**LTDA**) para empresa individual de responsabilidade limitada (**EIRELI**), mantendo-se o capital social em favor de FELICIO BASSO no valor de R\$ 3.500.000,00 (vide fls. 20-24 autos RJ).

Cumprir informar que o sócio retirante Sr. MAURICIO BASSO é atualmente Diretor Geral da Recuperanda.

Maiores detalhes e informações sobre as alterações societárias promovidas pela Recuperanda podem ser conferidas no documentos colacionados às fls. 46/475, por ocasião da apresentação do 1º Relatório Mensal de Atividades (RMA).

Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 25/05/2018, e após emenda à Inicial, teve seu processamento deferido por decisão datada de 29/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi veiculado no Diário

da Justiça do Estado de São Paulo, ano XI, edição nº 2600, em 21/06/2018 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 22/06/2018 (sexta-feira).

Por força da decisão proferida às fls. 352/358, foi designada AGC prévia para a deliberação de temas atinentes ao calendário e negócio jurídico processual nos autos, constituição de comitê de credores, além da deliberação sobre o encerramento da RJ após a homologação do PRJ. A primeira convocação da AGC ocorreu no dia 23/07/2018 às 10:00 horas, no Auditório do Hotel Panamericano, situado na Rua Augusta nº 778, Consolação, São Paulo/SP, cujo início dos trabalhos restou prejudicado pela falta do quórum mínimo previsto no art. 37, § 2º, LRE.

Por ocasião da 2ª Convocação, realizada no dia 30/07/2018, às 10:00 horas, no mesmo local, a AGC restou instalada e a AJ apresentou aos credores presentes breve explicação sobre o funcionamento da AGC prévia para o debate dos temas pré-determinados no edital de convocação. Os credores manifestaram-se, em votação, contrários à instalação do Comitê de Credores, quanto à instituição do calendário processual proposto pela AJ, após debaterem, votaram favoravelmente a sua aprovação, saindo os credores presentes na AGC devidamente intimados das datas aprovadas para realização dos demais atos processuais e próxima AGC.

Ato contínuo, no que tange a proposta de procedimento simplificado para recebimento e tramitação das Impugnações de Crédito, após debate e votação, os credores decidiram por instaurar tal procedimento, na forma proposta pela AJ que constou da Ata da AGC juntada às fls. 1.155/1.168 dos autos, sendo que tal procedimento será facultativo.

Por fim, quanto a proposta de encerramento antecipado da Recuperação Judicial e seus efeitos após eventual homologação do PRJ, os credores, após debate, decidiram por adiar tal decisão para um momento futuro.

A AGC acima descrita teve seu edital disponibilizado na página 1.008/1.041 do Diário da Justiça Eletrônico do Estado de São Paulo, na data de 15/08/2018, considerando-se publicado no dia 16/08/2018.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/56/basso-componentes-automotivos-eireli>

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Vistoria e reunião na sede da Recuperanda no dia 20/08/2018, ocasião em que o representante da AJ reuniu-se com o Diretor Geral da Recuperanda, Sr. Maurício Basso e o Sr. Carlos Alberto Câmara, consultor da Recuperanda, que lhes prestaram informações acerca das atividades operacionais da empresa, a fim de subsidiar este relatório;
- Atendimento a credores que solicitaram informações via e-mail ou telefone à AJ;
- Manifestações nos autos de Recuperação Judicial.

Informações operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda na data de 20/08/2018,

ocasião em que foi possível constatar *in loco* que a mesma vem realizando suas atividades normalmente, sendo que o sócio proprietário, Sr. Felício Basso estava no local, passando instruções aos demais funcionários sobre o processo produtivo.

Os representantes da Recuperanda informaram ao AJ que com a apresentação do PRJ na data de 13/08/2018, iniciaram-se as negociações com os credores, especialmente com o Banco do Brasil S.A.

Noticiaram também que a proposta constante do PRJ contempla como meio de soerguimento a dação em pagamento do imóvel em que a Recuperanda se encontra instalada.

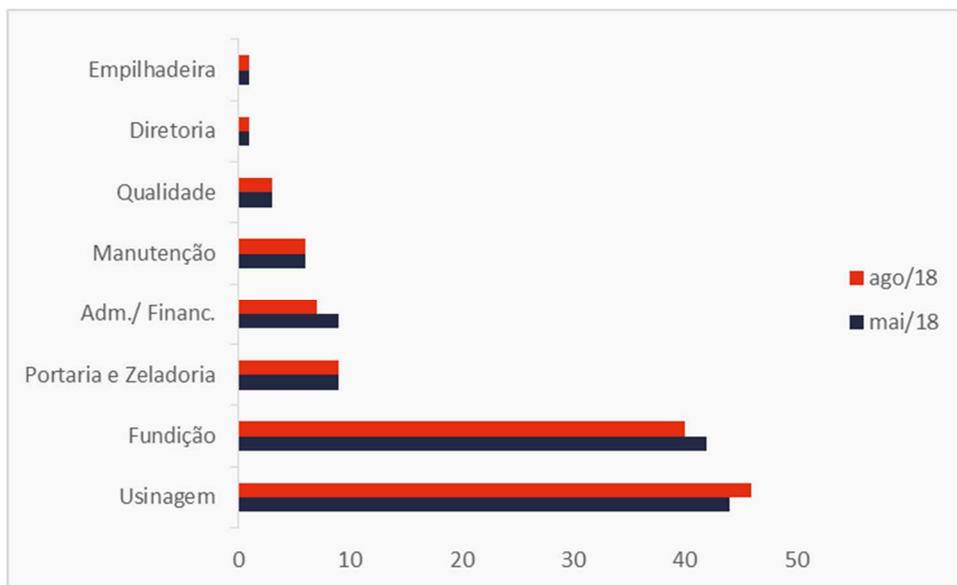
Questionados pela AJ quanto a eventuais alterações na gestão da empresa após a propositura do processo recuperacional, informaram que foram adotadas algumas mudanças na empresa, dentre elas: (i) lançamento de 07 (sete) novos modelos de peças para o mercado de reposição de comerciais leves; (ii) análise de resultado gerencial; e (iii) estudo do fluxo de caixa.

Em relação ao capital de giro da companhia, informaram à AJ que vem operando com 03 (três) FIDICs, com taxas de aproximadamente 2,7% a.m., relatando que pretendem realizar venda de maquinário com o objetivo de levantar recursos para investimentos e para pagamento de créditos trabalhistas.

Quadro de funcionários

A Recuperanda informou na data do pedido de Recuperação Judicial empregar 110 (cento e dez) funcionários de forma direta, gerando outros 400 (quatrocentos) empregos indiretos. Por ocasião da vistoria realizada pela AJ em

20/08/2018, a Recuperanda informou contar com 113 (cento e treze) funcionários trabalhando em 02 (dois) turnos, e que estava em processo de contratação de outros 08 (oito) colaboradores.



1. Informações Financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos ativos são apresentados, de forma comparativa, de janeiro a junho de 2018. As principais variações que impactaram em uma redução de 6,2% do ativo de maio a junho de 2018 serão demonstradas a seguir:

Ativo (R\$)	jan/18	mai/18	jun/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
					jun18/jan18	jun18/mai18	jun18/jan18	jun18/mai18
Ativo Circulante	3.637.941	8.232.513	6.821.409	30,6%	87,5%	-17,1%	3.183.468	-1.411.104
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.193	84.774	119.687	0,5%	13,8%	41,2%	14.493	34.913
Contas a receber	454.176	1.860.117	1.759.990	7,9%	287,5%	-5,4%	1.305.814	-100.127
Adiantamentos	1.522.964	2.480.514	2.649.207	11,9%	74,0%	6,8%	1.126.243	168.694
Impostos e Contribuições a Recuperar	562.344	517.206	513.416	2,3%	-8,7%	-0,7%	-48.928	-3.790
Depósitos/Cauções	2.062	2.062	2.062	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas Antecipadas	16.993	16.993	0	0,0%	-100,0%	-100,0%	-16.993	-16.993
Estoques	974.208	3.270.848	1.777.047	8,0%	82,4%	-45,7%	802.839	-1.493.801
Ativo Não Circulante	15.537.781	15.562.694	15.491.766	69,4%	-0,3%	-0,5%	-46.015	-70.928
Ativo Realizável a Longo Prazo	553.174	553.174	553.316	2,5%	0,0%	0,0%	142	142
Ativo Permanente	14.984.607	15.009.520	14.938.450	66,9%	-0,3%	-0,5%	-46.157	-71.070
Imobilizado	14.974.079	14.998.991	14.927.922	66,9%	-0,3%	-0,5%	-46.157	-71.070
Intangível	10.529	10.529	10.529	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	19.175.722	23.795.207	22.313.175	100,0%	16,4%	-6,2%	3.137.453	-1.482.032

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Caixa e Equivalentes de Caixa: Observa-se uma variação de 41,2% no saldo apresentado nos balancetes mensais nesta conta. Toda a movimentação deste grupo está concentrada em contas correntes no Banco Santander e no Banco Petra, não apresentando nenhum saldo na “conta caixa”.

Contas a Receber: O saldo apresentado nesta conta representa as transações comerciais havidas com os clientes no período, e pelas movimentações do mês, percebe-se a prática adotada pela empresa de vendas à prazo. No mês de junho de 2018, por exemplo, o saldo praticamente não alterou em relação ao saldo do mês anterior, demonstrando que o PM RE (Prazo Médio de Recebimento) está em torno de 30 (trinta) dias. Já o saldo acumulado da conta PM RE é de 56 (cinquenta e seis) dias, sendo que esta alteração ocorreu em maio/2018, coincidentemente no mês em que houve alienação de bens do ativo permanente.

Adiantamentos: Esta conta representa os adiantamentos que são feitos aos fornecedores para aquisição de matéria-prima para a produção. De janeiro/18 para junho/2018, esta conta apresentou um aumento no saldo de 74%, a indicar que a empresa não está conseguindo negociar prazo para pagamento das suas compras, razão pela qual, precisa adiantar recursos para receber futuramente os materiais que serão utilizados na produção. Esta AJ entende a necessidade de conhecer a composição do saldo desta conta e estará solicitando a relação destes fornecedores para quem a empresa antecipou recursos, principalmente, para melhor conhecer a movimentação no período de janeiro a junho de 2018, período em que houve um aumento de R\$ 1,126 milhões no saldo da conta.

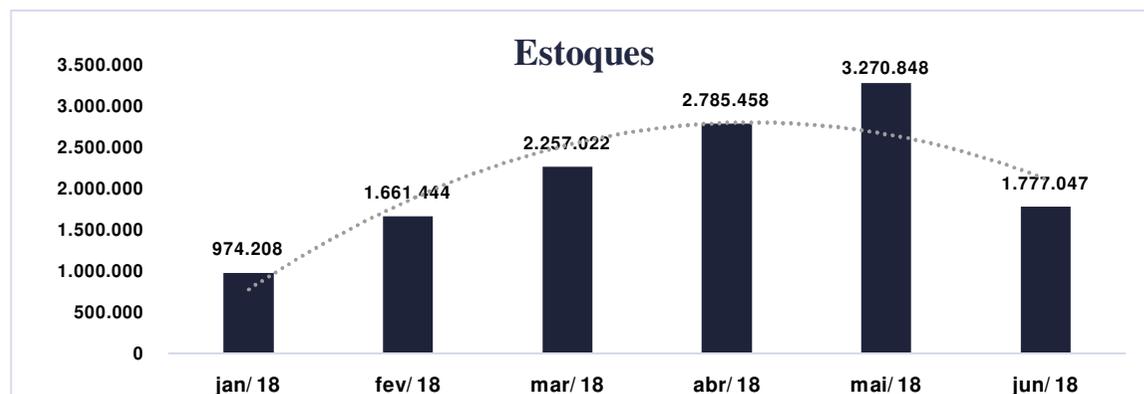
Impostos e Contribuições a Recuperar: O saldo deste grupo do ativo é composto pelas contas “IPI a Recuperar” e “ICM Ss/ Ativo Permanente a Recuperar” e não apresentou grandes variações no período de janeiro a junho de 2018. De maio para junho de 2018, o saldo do grupo reduziu 0,7% e a única movimentação foi na conta de “IPI a Recuperar”.

Imobilizado: O grupo do Ativo Imobilizado representa 66,9% do ativo total de acordo com o saldo do balancete levantado em junho de 2018. Não houve no período em análise nenhuma movimentação nas contas que compõem o grupo do ativo, a não ser a contabilização da depreciação em junho/2018, no valor de R\$ 10 mil.

Estoques Diversos:

Estoques	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Estoque Industrial	576.262	952.638	1.346.293	1.644.885	1.957.576	254.961
Estoque Comercial	1.440	11.380	12.846	12.846	16.414	0
Material Nosso em poder de Terceiros	13.798	10.757	7.472	5.300	4.753	5.099
Material de Terceiros em nosso Poder	382.708	686.668	890.411	1.122.427	1.292.105	1.516.988
Total dos Estoques	974.208	1.661.444	2.257.022	2.785.458	3.270.848	1.777.047
Varição %	282,10%	70,54%	35,85%	23,41%	17,43%	-45,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Estoques: A conta de Estoques apresentou em junho de 2018 uma redução de 45,67% em relação ao mês anterior, e o seu saldo está representado por “Matéria Prima”, no valor de R\$ 254 mil e de “Material de 3º em nosso poder” no valor de R\$ 1,516 milhões. Esta AJ solicitará informações complementares à Recuperanda que evidenciem a

natureza, origem e destinação destes valores classificados como “Material de 3º em nosso poder”, que vem apresentando um saldo elevado e com pouca movimentação desde os balancetes anteriores.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a junho de 2018, com os respectivos impactos que resultaram na redução de 6,2% de maio a junho de 2018, passando de R\$23.795.207,00 para R\$22.313.175,00.

Passivo (R\$)	jan/18	mai/18	jun/18	AV	AH		Variação	
					jun18/jan18	jun18/mai18	jun18/jan18	jun18/mai18
Passivo Circulante	57.454.869	61.926.781	62.553.575	280,3%	8,9%	1,0%	5.098.706	626.794
Empréstimos e Financiamentos	7.566.886	8.729.833	6.989.093	31,3%	-7,6%	-19,9%	-577.793	-1.740.741
Fornecedores	1.313.783	2.427.819	3.854.979	17,3%	193,4%	58,8%	2.541.196	1.427.160
Obrigações Trabalhistas	2.491.843	2.196.055	2.600.001	11,7%	4,3%	18,4%	108.158	403.946
Obrigações Sociais	15.860.806	16.434.068	30.702.866	137,6%	4,2%	0,5%	662.669	89.406
Provisões Trabalhistas	65.873	183.731	30.702.866	137,6%	258,7%	28,6%	170.429	52.572
Obrigações Tributárias	29.735.374	30.550.539	1.646.860	7,4%	3,3%	0,5%	967.492	152.327
Outras Obrigações	420.305	1.404.736	1.646.860	7,4%	291,8%	17,2%	1.226.555	242.124
Passivo Não Circulante	-38.279.147	-38.131.574	-40.240.400	-180,3%	5,1%	5,5%	-1.961.253	-2.108.826
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.768.760	3.768.760	3.768.760	16,9%	0,0%	0,0%	0	0
Empréstimos e Financiamentos	3.768.760	3.768.760	3.768.760	16,9%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-42.047.907	-41.900.335	-44.009.160	-197,2%	4,7%	5,0%	-1.961.253	-2.108.826
Capital Integralizado	3.500.000	3.500.000	3.500.000	15,7%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Reavaliação	4.266.532	4.266.532	4.266.532	19,1%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucro e/ou Prejuízos Acumulados	-32.956.051	-32.956.051	-32.956.051	-147,7%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-16.575.328	-16.576.068	-18.351.014	-82,2%	10,7%	10,7%	-1.775.686	-1.774.946
(-) Resultado do Exercício	-283.060	-134.748	-468.628	-2,1%	65,6%	247,8%	-185.568	-333.880
Total do Passivo	19.175.722	23.795.207	22.313.175	100,0%	16,4%	-6,2%	3.137.453	-1.482.032

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Empréstimos e Financiamentos - Passivo Circulante: O saldo deste grupo de contas do passivo circulante não tem se alterado desde o balancete de janeiro de 2018, a não ser em decorrência de ajustes contábeis que diminuiram o saldo de R\$ 7,56 milhões para R\$ 6,99 milhões em junho de 2018. Estes ajustes de saldos refletiram no Patrimônio

Líquido do período com a classificação da contrapartida contábil na conta de "Ajustes de Exercícios Anteriores". A composição do saldo deste grupo está evidenciada no Balancete apresentado onde observa-se que a dívida está distribuída entre várias instituições financeiras e em diversas modalidades, tais como: Capital de Giro, Finame e Conta Garantida.

Fornecedores – Passivo Circulante: As dívidas com fornecedores estão apresentadas nos balancetes enviados pela Recuperanda numa conta sintética e impedem que a AJ faça uma análise da evolução dos valores por fornecedor. O fato é que de janeiro a junho de 2018, esta dívida aumentou 193,43%, passando de R\$ 1,31 milhões em janeiro/2018 para R\$ 3,85 milhões em junho de 2018. No balancete referente ao mês de maio de 2018 enviado para análise, o saldo da conta "fornecedores" apresentava em 31/05/2018 o valor de R\$ 2,42 milhões, e foi alterado para R\$ 3,65 milhões no balancete referente ao mês de junho de 2018. A explicação sobre esta diferença de R\$ 1,23 milhões apresentada nos 02 (dois) relatórios e também a relação analítica dos fornecedores que são credores das dívidas informadas no balancete de junho/2018 serão solicitadas por esta AJ à empresa para melhor análise e relato no próximo mês.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: No saldo apresentado no balancete de junho de 2018, constava a quantia de R\$ 2,6 milhões a título de dívidas trabalhistas, sendo R\$ 2,2 milhões de processos trabalhistas que a empresa mantém contabilizados no seu passivo circulante. As obrigações da folha de pagamento do mês vem sendo cumpridas e isto permite que o saldo do grupo de "Obrigações Trabalhistas" mantenha-se praticamente inalterado nestes últimos meses.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: Este grupo de contas apresentou uma variação de janeiro a junho de 2018 que alterou o saldo de R\$ 15,8 milhões para R\$ 16,5 milhões em junho de 2018. No saldo apresentado no balancete de junho de 2018, a quantia de R\$ 12,3 milhões estão classificadas como dívidas com a Previdência Social; R\$ 2,2 milhões de FGTS e R\$ 1,8 milhões com a Receita Federal, referente IRRF s/ folha de pagamento não recolhidos. A variação de janeiro a junho de 2018, no importe de R\$ 662 mil indica que a empresa não está recolhendo os encargos sociais incidentes na folha de pagamento e nem depositando o FGTS mensal incidente sobre a remuneração de seus colaboradores.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: As obrigações tributárias acumuladas pela empresa somam R\$ 30,7 milhões de acordo com o Balancete levantado em 30 de junho de 2018. A variação acumulada de janeiro a junho de 2018, no valor de R\$ 967 mil, e de maio a junho de 2018 no importe de R\$ 152 mil, revela que a empresa não vem recolhendo os tributos sobre o seu faturamento, e esta dívida vem aumentando a medida que a empresa emite notas fiscais de venda e apura seus impostos municipais, estaduais e federais. As dívidas acumuladas, proporcionalmente, representam: impostos estaduais (ICMS) 56%; impostos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) 43%; e impostos municipais correspondentes a 1% do total da dívida.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: Em "Outras Obrigações" estão classificadas as contas "Multas fiscais" e "Adiantamento de Terceiros" sendo que, esta última, representa sozinha, 99% do saldo apresentado. A grande variação ocorrida no saldo de janeiro para junho de 2018 na conta "Adiantamento de Terceiros", no valor de R\$ 1,22 milhões, acredita-se estar relacionada com o aumento de estoque do ativo circulante representado pela conta "Material de terceiro em nosso poder", que coincidentemente teve as mesmas variações no período. Esta AJ fará as devidas análises quando receber as informações solicitadas a Recuperanda, conforme já relatado no item "Estoques" acima.

Patrimônio Líquido: O Patrimônio Líquido da empresa apresenta um saldo negativo de R\$ 44 milhões em junho de 2018. Este valor resulta de um acúmulo de prejuízos nos exercícios anteriores de R\$ 32,9 milhões, sendo ajustes devedores de R\$ 18,3 milhões realizados em 2017 e 2018. O saldo negativo continua aumentando a medida que é incorporado o prejuízo do exercício corrente, sendo que até junho de 2018 já acumula R\$ 468 mil.

1.1.3 Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1

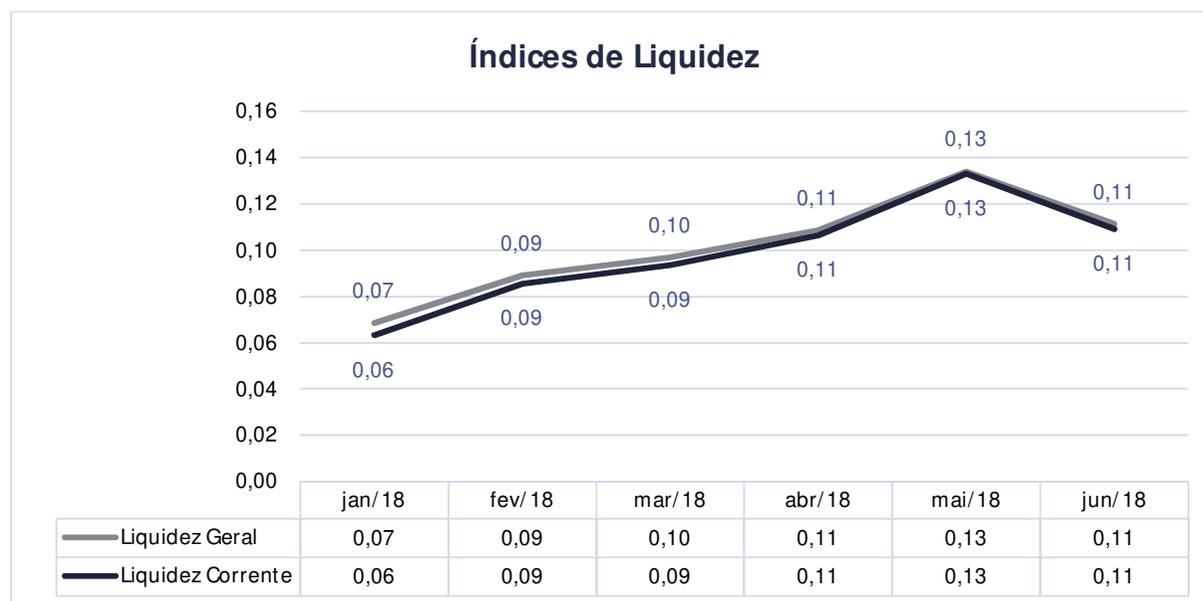
			de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	<u>Ativo Circulante</u> Passivo Circulante	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	<u>Capital de Terceiros</u> Ativo Total	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	0,07	0,09	0,10	0,11	0,13	0,11
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,05	0,06	0,06	0,06	0,08	0,08
	Liquidez Corrente	0,06	0,09	0,09	0,11	0,13	0,11

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



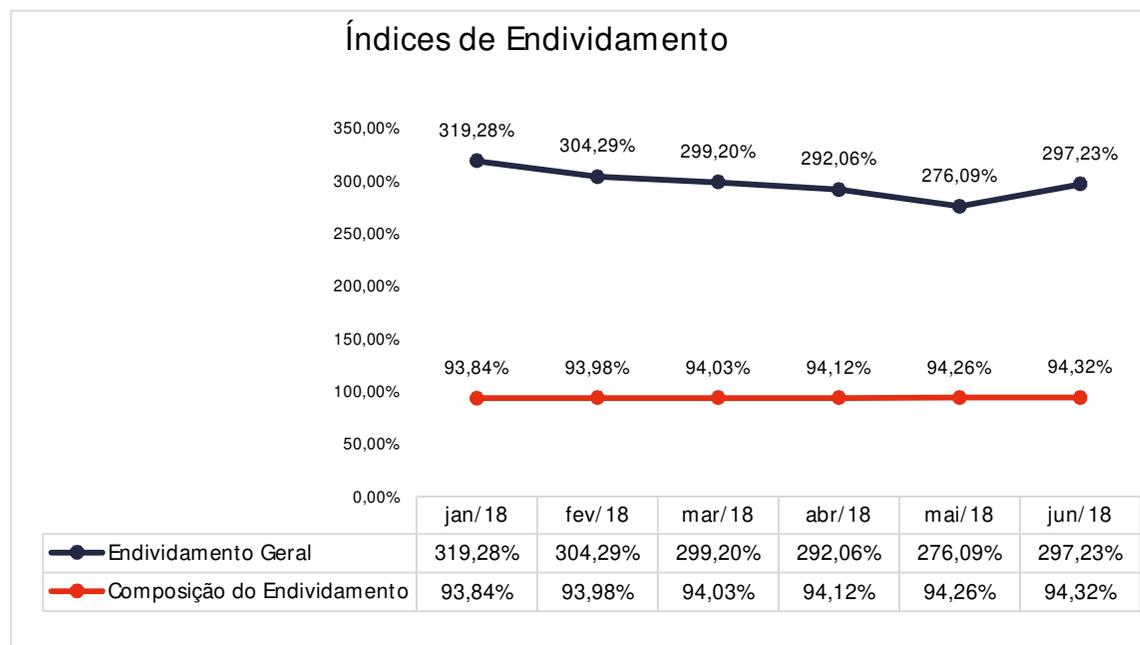
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	319,28%	304,29%	299,20%	292,06%	276,09%	297,23%
	Composição do Endividamento	93,84%	93,98%	94,03%	94,12%	94,26%	94,32%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



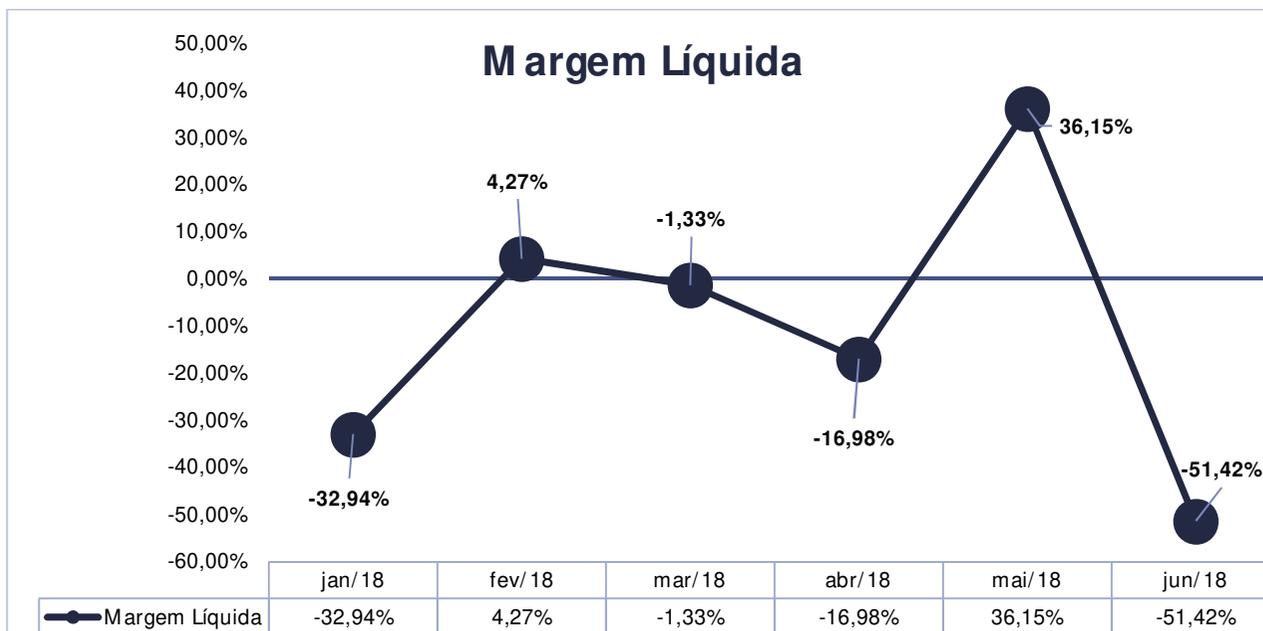
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Estes índices revelam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-32,94%	4,27%	-1,33%	-16,98%	36,15%	-51,42%
	Rentabilidade do Ativo	-1,48%	0,20%	-0,06%	-0,63%	1,08%	-1,50%
	Produtividade	0,04	0,05	0,04	0,04	0,03	0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



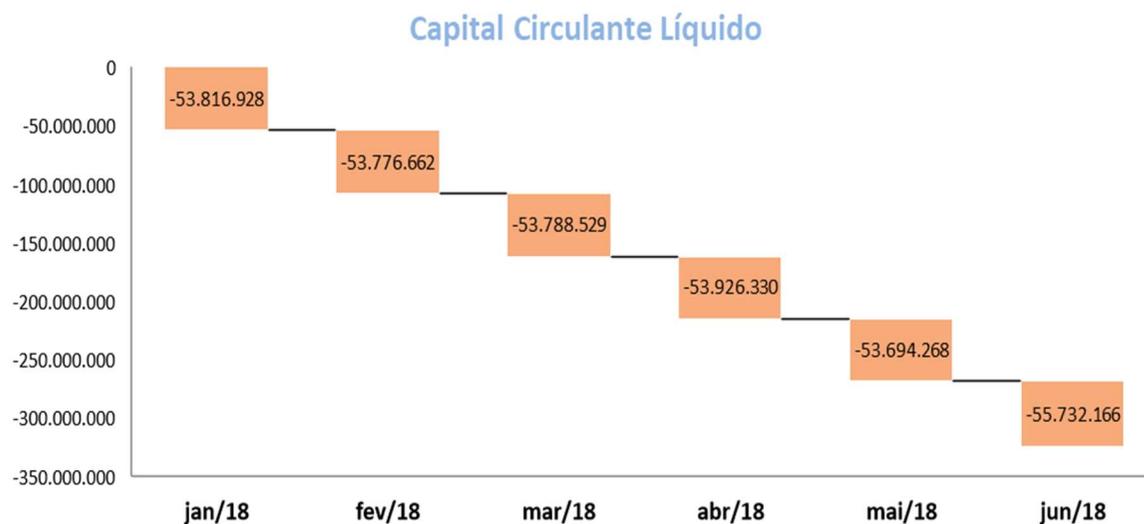
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se oscilações frequentes na Margem Líquida e na rentabilidade da Recuperanda, sendo que no mês de junho de 2018, as margens e a rentabilidade consolidaram-se negativas.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Ativo Circulante	3.637.941	5.025.104	5.556.755	6.412.307	8.232.513	6.821.409
Passivo Circulante	57.454.869	58.801.766	59.345.283	60.338.637	61.926.781	62.553.575
CCL	-53.816.928	-53.776.662	-53.788.529	-53.926.330	-53.694.268	-55.732.166
Varição %	0,54%	0,07%	-0,02%	-0,26%	0,43%	-3,80%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 3,8% em relação ao mês anterior.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de junho de 2018. Neste último mês a empresa apresentou um prejuízo líquido de 35,4% sobre seu faturamento, ou seja, R\$333.880.

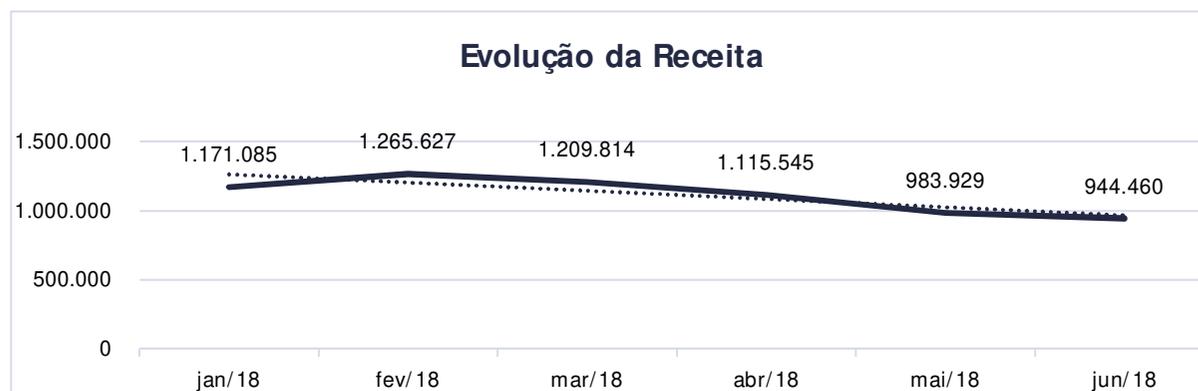
Contas	abr/18	mai/18	jun/18	AV	Acumulado		Média	AH	Variação
					jan18 a jun18	AV			
Receitas Operacionais Brutas	1.115.545	983.929	944.460	100,0%	6.690.460	100,0%	1.115.077	-4,0%	-39.469
(-) Deduções das Receitas	-304.000	-271.058	-295.121	-31,2%	-1.823.671	-27,3%	-303.945	8,9%	-24.063
(-) Despesas Variáveis	0	-1.151	-47	0,0%	-1.198	0,0%	-200	-95,9%	1.104
(-) Custo das Vendas e Serviços	-679.554	-636.571	-769.936	-81,5%	-4.391.192	-65,6%	-731.865	21,0%	-133.365
(=) Margem de Contribuição	131.992	75.149	-120.644	-12,8%	474.399	7,1%	79.066	-260,5%	-195.793
(-) Despesas Operacionais	-209.404	-275.390	-213.236	-22,6%	-1.202.598	-18,0%	-200.433	-22,6%	62.154
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-77.413	-200.241	-333.880	-35,4%	-728.199	-10,9%	-121.366	66,7%	-133.639
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-60.389	-27.045	0	0,0%	-225.429	-3,4%	-37.571	-100,0%	27.045
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-137.801	-227.286	-333.880	-35,4%	-953.628	-14,3%	-158.938	46,9%	-106.594
(+/-) Resultado Não Operacional	0	485.000	0	0,0%	485.000	7,2%	80.833	-100,0%	-485.000
(=) Resultado Líquido do Exercício	-137.801	257.714	-333.880	-35,4%	-468.628	-7,0%	-78.105	-229,6%	-591.594

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

1.2.1 Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Vendas de Mercadorias e Produtos	1.147.683	1.241.400	1.162.510	1.094.979	968.127	915.011
Prestação de Serviços	23.402	24.227	47.304	20.565	15.802	29.449
Total	1.171.085	1.265.627	1.209.814	1.115.545	983.929	944.460

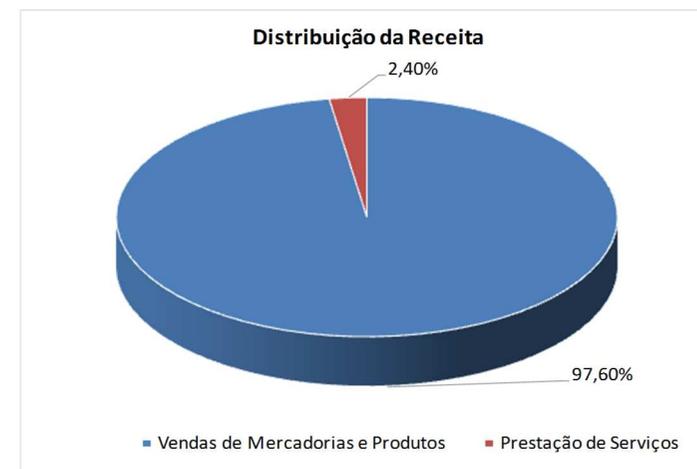
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

As vendas de mercadorias e produtos e a prestação de serviços apresentaram redução de 4% de maio a junho de 2018.

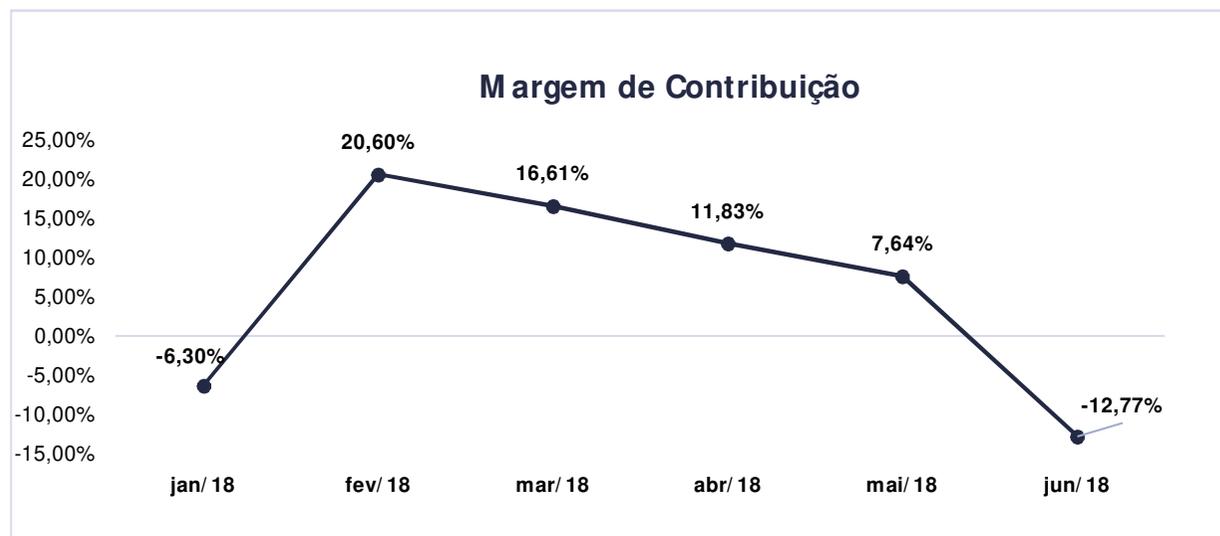
Em junho as vendas de mercadorias representaram 97,6% enquanto 2,4% foram serviços prestados.



1.2.2 Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	jan/ 18	fev/ 18	mar/ 18	abr/ 18	mai/ 18	jun/ 18
(-) Deduções das Receitas	-311.677	-322.136	-319.679	-304.000	-271.058	-295.121
(-) Despesas Variáveis	0	0	0	0	-1.151	-47
(-) Custo das Vendas e Serviços	-933.223	-682.709	-689.200	-679.554	-636.571	-769.936
(=) Margem de Contribuição	-73.815	260.782	200.935	131.992	75.149	-120.644
% Margem de Contribuição	-6,30%	20,60%	16,61%	11,83%	7,64%	-12,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



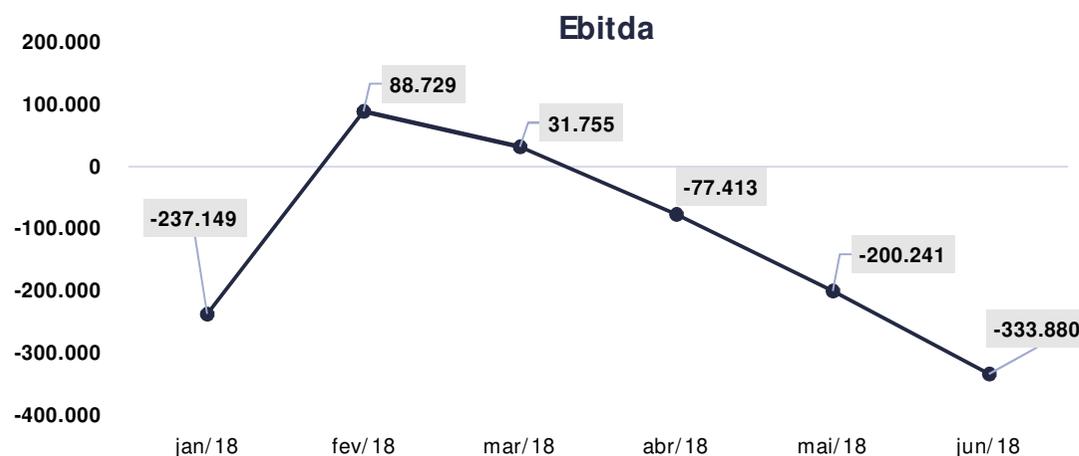
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Os custos variáveis apresentaram aumento de maio a junho de 2018, principalmente o custo das vendas e serviços que aumentou 21%. Esse aumento fez com que a margem de contribuição ficasse 20,4% menor do que o mês anterior, apresentando um resultado negativo de 12,8%.

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
(=) Margem de Contribuição	-73.815	260.782	200.935	131.992	75.149	-120.644
(-) Despesas Operacionais	-163.335	-172.053	-169.180	-209.404	-275.390	-213.236
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-237.149	88.729	31.755	-77.413	-200.241	-333.880

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

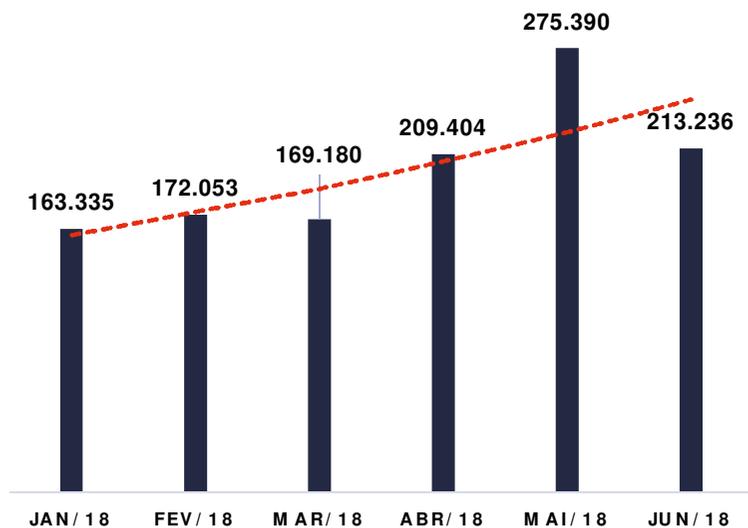
Com a margem de contribuição fechando o mês de junho de 2018 negativa, igualmente o Ebitda apresentou-se negativo, pois, não havia superávit para cobrir as despesas Operacionais do mês.

1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	% Acum.
Despesas Administrativas	-179.665	-169.887	-168.169	-190.239	-293.577	-194.940	99,5%
Despesas Financeiras	-3.783	-3.562	-6.470	-45.591	-3.731	-18.933	106,3%
Outras Despesas Operacionais	-3.261	-614	-203	-313	-177	0	106,7%
Outras Receitas Operacionais	13.641	206	98	0	0	116	105,5%
Receitas Financeiras	9.733	1.803	5.564	26.739	22.095	522	100,0%
Total	-163.335	-172.053	-169.180	-209.404	-275.390	-213.236	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS FIXAS



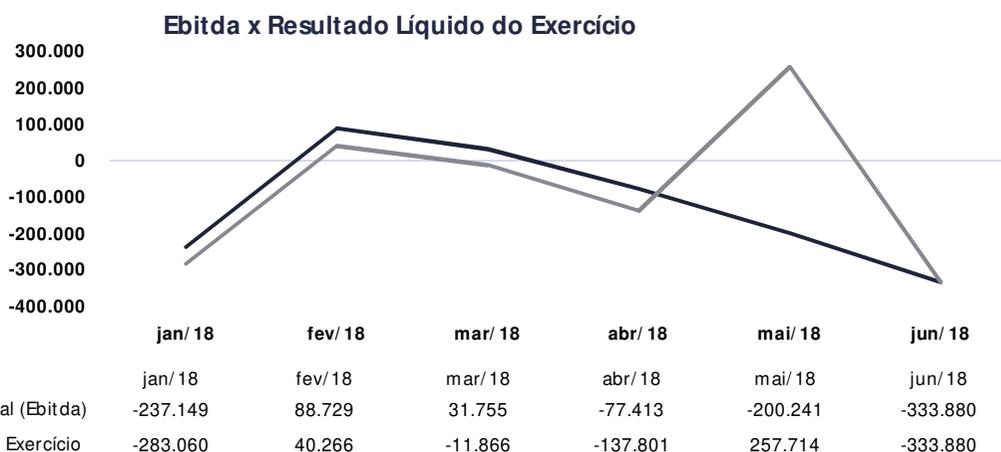
As despesas fixas reduziram 22,6%, sendo que as despesas administrativas apresentaram a maior redução no mês de junho de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/ 18	fev/ 18	mar/ 18	abr/ 18	mai/ 18	jun/ 18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-237.149	88.729	31.755	-77.413	-200.241	-333.880
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-45.911	-48.463	-43.621	-60.389	-27.045	0
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-283.060	40.266	-11.866	-137.801	-227.286	-333.880
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	485.000	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-283.060	40.266	-11.866	-137.801	257.714	-333.880
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-283.060	40.266	-11.866	-137.801	257.714	-333.880

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

A Recuperanda apresentou resultado líquido do exercício negativo em junho de 2018 no valor de R\$333.880, sendo que no mês anterior foi de R\$227.286, ou seja, consideravelmente maior.

Esclarecimentos quanto aos pontos pendentes de análise no RM A anterior:

No mês anterior foi apontado pela AJa existência de divergências nos saldos de contas do Ativo e Passivo nos balancetes apresentados pela Recuperanda referentes aos meses de abril e maio do corrente ano. Em respostas aos questionamentos, os representantes da Recuperanda informaram terem realizado consolidações dos saldos das contas, a fim de melhor representarem a atual realidade da empresa.

No tocante ao ingresso de “receita não operacional” no Balancete de maio de 2018, no valor de R\$ 485 mil, classificado na rubrica “Alienação de Bens Permanente”, a Recuperanda informou à AJ tratarem-se de recursos oriundos da venda de ativos (maquinários), realizada anteriormente à propositura da Recuperação Judicial, a fim de obterem capital de giro para arcar com as despesas iniciais do processo de Recuperação Judicial, bem como, adquirirem matéria-prima, em face da perda de crédito junto aos seus fornecedores. Para comprovação do alegado, a AJ solicitou a documentação correspondente as operações, sendo lhe fornecidas as notas fiscais nºs 70.191 e 70.213 (cujas cópias seguem em anexo), emitidas pela Recuperanda nas datas de 23/05/2018 e 25/05/2018, para as empresas DAP INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA., CNPJ nº 08.660.210/0001-18 e TECPARTS DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., CNPJ nº 05.757.520/0001-67, nos valores de R\$-155.000,00 e R\$-330.000,00, respectivamente.

Questões pendentes de análise a serem dirimidas no próximo RM A:

Ao analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de junho de 2018, mais uma vez identificamos inconsistências nos lançamentos realizados pela Recuperanda, a depender de informações adicionais que nos permitam interpretar de forma mais aprofundada os dados, para que assim possamos relatar no próximo RM A sua real situação econômico-financeira, em relação ao seguinte ponto:

Compulsando as informações constantes do balancete de junho de 2018 da Recuperanda, consta na conta “Fornecedores” do Passivo Circulante, dívidas com fornecedores de sintética, o que impede a AJ de realizar uma análise da evolução dos valores por fornecedor. Outra circunstância que merece maiores esclarecimento é que de janeiro a junho de 2018, o valor registrado nesta conta aumentou 193,43%, passando de R\$ 1,31 milhões em janeiro/2018 para R\$ 3,85 milhões em junho de 2018, sendo que no balancete do mês de maio de 2018, o saldo desta conta apresentava o valor de R\$ 2,42 milhões, e foi alterado para R\$ 3,65 milhões no mês seguinte, razão pela qual, esta diferença de

R\$ 1,23 milhões apresentada nos 02 (dois) relatórios e também a relação analítica dos fornecedores que são credores das dívidas informadas no balancete de junho/2018, serão melhor analisadas pela AJapós o fornecimento dos documentos pertinentes pela Recuperanda, e será relatado no próximo mês.

Considerações Finais:

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de junho de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$944 mil no mês de junho de 2018, redução de 5,4% comparado com o valor obtido no mês anterior, sendo o menor faturamento do ano de 2018.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em junho de 2018, a empresa obteve uma margem negativa de 12,7% sobre o faturamento, ocasionado pela elevação dos custos das vendas ocorrido no mês.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2018, a empresa apurou um Ebitda negativo de -35,4% sobre o faturamento, reflexo da margem de contribuição negativa, que portanto não tem como cobrir as despesas fixas do mês.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em junho de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$333 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$468 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balanço de junho de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$62,5 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$6,8 milhões, suficiente para cobrir apenas 10,9% das dívidas de curto prazo.

Obrigações Trabalhistas e Sociais – Muito embora a Recuperanda venha efetuando o pagamento dos haveres trabalhistas correntes de seus atuais colaboradores, mês a mês a Recuperanda deixa de recolher os tributos e contribuições incidentes sobre sua folha de pagamento. Atendendo solicitação da AJ, a Recuperanda lhe forneceu extrato atualizado de seus débitos de FGTS que importam em R\$-2.655.289,24, conforme extrato em anexo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa possui um endividamento de 297% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.